

5/d 1975

COMBATER A CORRUPÇÃO PARA MELHOR RESISTIR



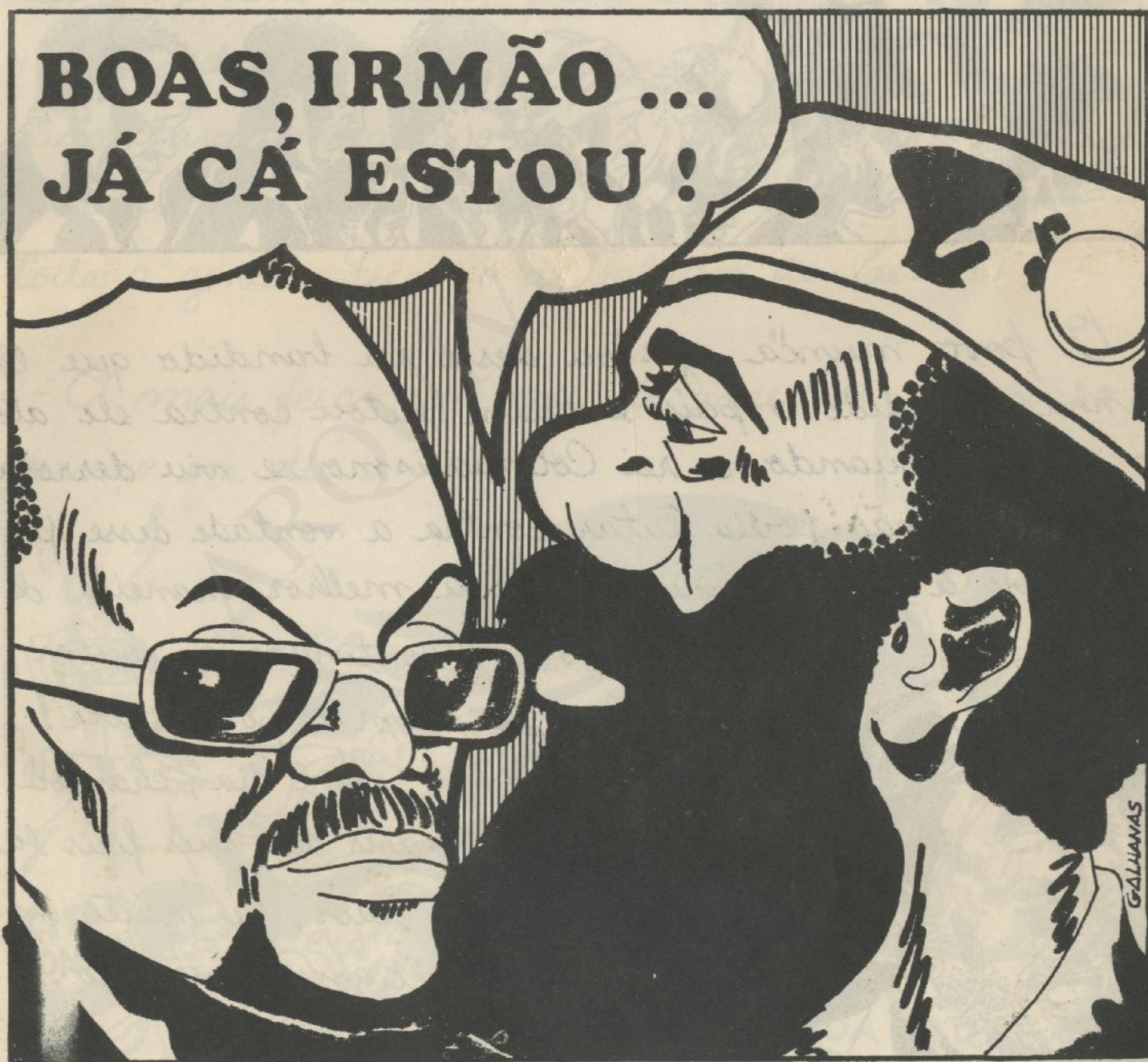
**Nas hostes dos assassinos do povo
UPA / FNLA / UNITA a corrupção é
constante.**

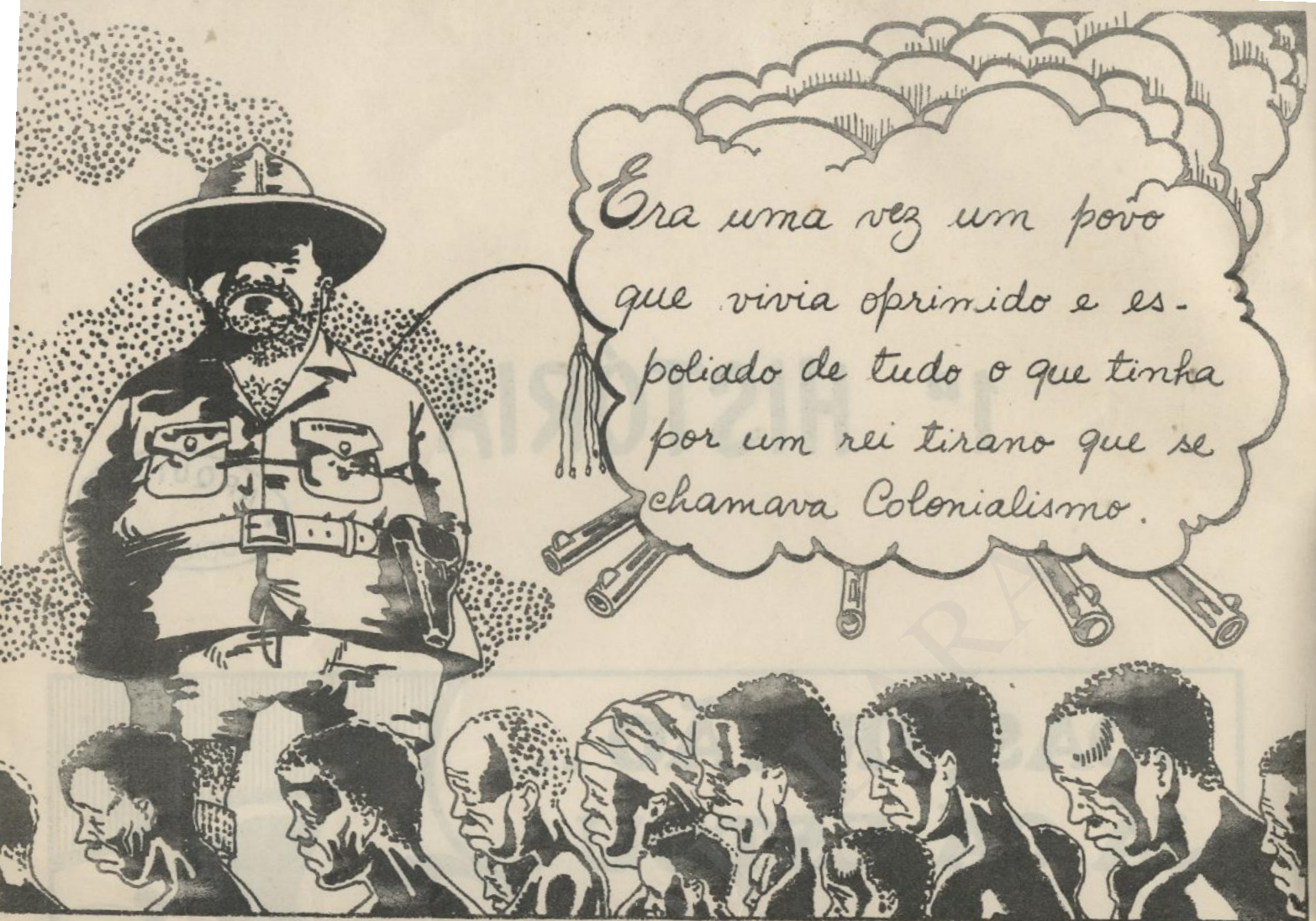
Não permitamos que ela entre no nosso seio.

1ª HISTÓRIA

ARQUIVO
LÚCIO LARA

**BOAS, IRMÃO ...
JÁ CÁ ESTOU!**





Era uma vez um povo
que vivia oprimido e es-
poliado de tudo o que tinha
por um rei tirano que se
chamava Colonialismo.

O povo nunca gostou desse rei bandido que lhes
tinha invadido o país e assim lutou contra ele até
o vencer. Quando o rei Colonialismo se viu derrota-
do porque não podia lutar contra a vontade desse povo,
começou a pensar qual seria a melhor maneira de

continuar a roubar,
sem o povo saber!

Um dia, chamou
dois dos seus fiéis la-
caios, já muito an-
tigos ao serviço...





... Um, como era muito feio e mal sabia falar, ficou com muitas armas para fazer de mauzão e forçar o povo a trabalhar.

O outro, como tinha uma

cara mais simpática e falava muito (falava demais) ficou com o título de doutor e foi mandado para enganar o povo com promessas de riqueza para toda a gente. Ficou o dr. Falador do Beste!



O mais feio começou de imediato a pôr o serviço em dia...



... e o doutor Falador aparece cheio de "doutores" e de 'Falas'. Apresentou-se como falso profeta e vai de começar a prometer tudo o que lhe passava pela cabeça, depois de verificar as verdadeiras necessidades do povo. Aos egoístas também lhes fazia grandes promessas como carros, prédios, postos de direcção...

E sem problemas ofereceu o céu e a terra pois sabia que não podia pagar.

Muita gente de boa-fé engoliu a isca, mas a maioria já estava de pé atrás.

Preferiam trabalhar para conseguir o que queriam. Só com luta e espírito de sacrifício...



Do céu nunca caiu nada que interessasse ao povo!!

O Falador aumentou ainda mais as promessas até ao ponto de oferecer a PAZ!

Houve quem credi-

tasse, mas a Paz tem de ser conquistada e não oferecida! Foi isso que os factos provaram...

Mas aos poucos, os que se tinham deixado seduzir pelas palavras venenosas, começaram a ver como era a real situação. As promessas nunca mais eram cumpridas e assim se foram afastando.

O doutor não gostou nada disso e quando viu que o povo ganhava cada vez mais consciência revolucionária, sabia o que

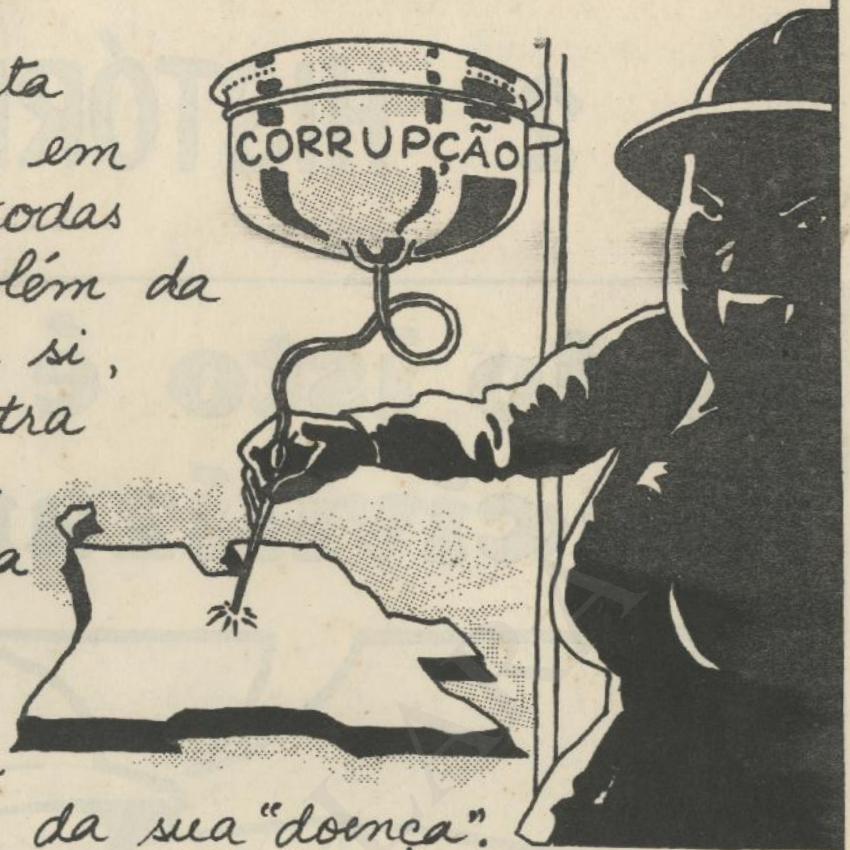
queria para o futuro sem mais exploração e o abandonava, então teve que tirar a máscara e começou a trabalhar como o seu "irmão", mas também o doutor Falador já sabe que para o povo,



A Vitória é Certa !...

O povo enfrenta agora uma luta em que necessita de todas as suas forças. Além da luta armada em si, tem de lutar contra as "doenças" que recebeu do tempo da "velha senhora".

Há muitos camaradas que ainda não se aperceberam da sua "doença".



Uns ainda não tiveram "alta", outros ainda nem sequer "baixaram" ao "hospital".

... EU FARTO-ME DE TRABALHAR, EU MATO-ME COM O SERVIÇO...



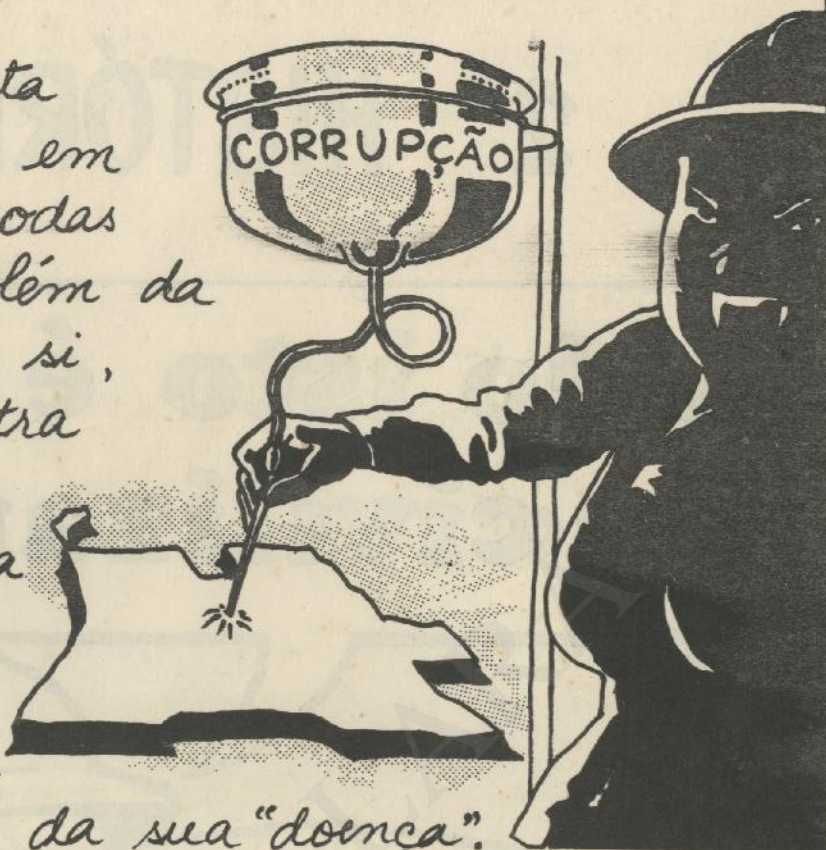
Quando existe um sistema social, político e económico de moldes capitalistas, a exploração do homem pelo homem é maior e mais aberta.

Para se defenderem, os exploradores têm de criar posições que evitem a revolta total e organizada por parte dos oprimidos.

Têm de iludir as condições entre as duas classes. E assim...

O povo enfrenta agora uma luta em que necessita de todas as suas forças. Além da luta armada em si, tem de lutar contra as "doenças" que recebeu do tempo da "velha senhora".

Há muitos camaradas que ainda não se aperceberam da sua "doença".



Uns ainda não tiveram "alta", outros ainda nem sequer "baixaram" ao "hospital".

... EU FARTO-ME DE TRABALHAR, EU MATO-ME COM O SERVIÇO...

Quando existe um sistema social, político e económico de moldes capitalistas, a exploração do homem pelo homem é maior e mais aberta.

Para se defenderem, os exploradores têm de criar posições que evitem a revolta total e organizada por parte dos oprimidos.

Têm de iludir as contradições entre as duas classes. E assim...



ANTES POBRE MAS
HONRADO, DO QUE
RICO E LADRÃO!



Aos que nunca conseguem "subir" na vida nem um só degrau, utilizam certos meios para fazer crer que é o destino, que nem todos podem ser ricos, que a pobreza

não é vergonha nenhuma, que sempre foi assim! O sistema capitalista, vivendo da concorrência, obriga os povos a tentarem sobreviver seja de que maneira for. Surge, em consequência, uma série de desajustados que vivem à margem da "sociedade" (baseada em leis que os não ajuda mas oprime)!!

São os que querem ter a vida fácil como aparece nos filmes e nas revistas. Um mundo que julgam atingir actuando através dos meios mais baixos e rápidos.

A corrupção é a arma mais terrível do capitalismo. Está infiltrada desde presidentes até a simples explorados.



ARQUIV
LÚCIO LARA

Os governantes vendem-se fazendo leis para facilitar ainda mais a exploração; metem-se as famosas "cunhas" para favorecer uns tantos e o círculo explorador não ser quebrado; vendem-se dirigentes políticos, funcionários, polícias, magistrados, padres, militares, etc.; denuncia-se até a mãe se necessário, sempre com o fim de receberem umas esmolas mais.



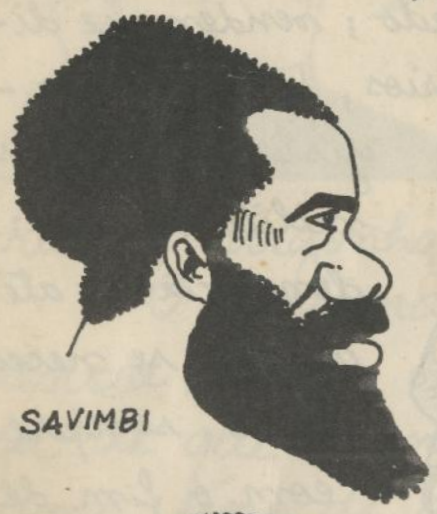
denuncia-se até a mãe se necessário, sempre com o fim de receberem umas esmolas mais.

O explorador domina e goza este espectáculo que ele próprio montou, com satisfação. Sabe que enquanto os gananciosos lutarem desenfreadamente pela posse de alguns tostões, ele tem segurança na sua posição opressora e facilmente, a troco de mais um pouco, comprará alguém que lhe elimine aqueles que lhe ousarem fazer frente ou incomodarem.

Costumam dizer: "cada homem tem seu preço!" Este é o melhor exemplo de corrupção que querem generalizar através de certos filmes, revistas, discos e romances.



O povo angolano já conhece as táticas de alguns desses corruptos mais reaccionários. Esses vendidos não-de pagar pelos seus crimes e serão condenados pelas mesmas massas populares que agora querem massacrar!



SAVIMBI



HOLDEN



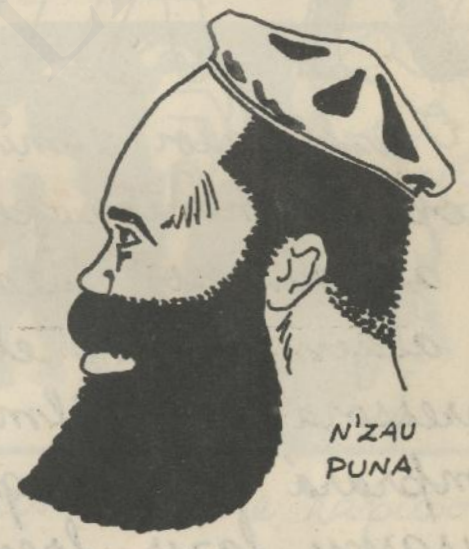
PINOCK



VAAL NETO



CHIPENDA



N'ZAU PUNA



ABRIGADA

Estes e o resto da camarilha, sentirão na carne a fúria revolucionária de um povo determinado a conquistar a sua independência, custe o que custar. Contra a corrupção a disciplina!

Vigilância, Camaradas!

ARQUIVO DE LARA

Edição DIP/MPLA

Regal-75

1564
12-10-12